

Reprodução Animal

Estratégias para indução de estro sincronizado e terapia hormonal em cabras leiteiras acíclicas⁽¹⁾

Isabela Rezende Pedrosa Neves⁽²⁾ e Jeferson Ferreira da Fonseca⁽³⁾

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

⁽²⁾ Bolsista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. ⁽³⁾ Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

Resumo - A utilização de gonadotrofina coriônica humana (hCG) tem sido investigada como estratégia para melhorar a taxa de gestação em programas de transferência de embriões em caprinos. Assim, objetivou-se avaliar o efeito da administração de hCG sobre a taxa de gestação de cabras receptoras de embriões. Cabras leiteiras multíparas acíclicas (Alpina/Saanen), de segunda a terceira ordem de parto (n=40), foram submetidas à indução e sincronização do estro com esponjas intravaginais contendo 60 mg de acetato de medroxiprogesterona (Progespon, Zoetis, São Paulo, Brasil), mantidas por seis dias. Adicionalmente, foram administradas 200 unidades internacionais (UI) de gonadotrofina coriônica equina (eCG; Sincro-eCG 6000, Ouro Fino, Cravinhos, Brasil) e 131,5 µg de cloprostenol (Sincrocio, Ouro Fino, Cravinhos, Brasil), por via intramuscular, 24 horas antes da remoção da esponja. O estro foi monitorado duas vezes ao dia com machos férteis (D0). Das 27 cabras que apresentaram estro, 3 eram da raça Saanen e as outras 24 Alpinas. Dessas, 10 da raça Alpina e 2 Saanen (n=12) foram designadas para receber 0,3 ml de solução salina (G-controle) i.m. e as outras 15, sendo 14 Alpinas e 1 Saanen, foram designadas a receber 300 UI de gonadotrofina coriônica humana (hCG, Ferticor; Hertape-Calier do Brasil Ltda; São Paulo, Brasil) (G-hCG) i.m. no momento da transferência de embrião (D7). Um total de 12 cabras doadoras, sendo 7 da raça Saanen e 5 Alpinas, entre a segunda e a quarta ordem de parto e com escore de condição corporal (ECC) entre 3,5 e 4,0 foram superovuladas e submetidas à coleta não cirúrgica de embriões, sete dias após o início do estro, sendo avaliadas por ultrassonografia transretal no dia da coleta, para qualificação e localização dos corpos lúteos (CL). Embriões viáveis, avaliados e classificados de acordo com o estado de desenvolvimento e qualidade, foram transferidos em pares e de forma não cirúrgica, para o corno uterino ipsilateral do corpo lúteo. A ultrassonografia transretal para diagnóstico de gestação foi realizada 33 dias após transferência de embriões. A análise estatística foi realizada utilizando o programa o BioEstat 5.3 (Belém, Brasil) com taxas de gestação comparadas pelo teste exato de Fisher com nível mínimo de significância de 5%. A taxa geral de gestação foi de 63%, 17 das 27 cabras, ficaram prenhas, sendo 58,3% (7/12) para G-controle, dessas, 2 Saanen e 5 Alpinas e 66,7% (10/15) para G-hCG, dessas, todas eram da raça Alpina (P>0,05). Os resultados preliminares mostraram taxas de gestação interessantes obtidas por técnica não cirúrgica. O efeito da hCG sobre esse parâmetro necessita de elevação no número de observações.

Termos para indexação: transferência de embriões, cabras, hCG, superovulação.